

# Notícias de Guimarães

Ano 16.º N.º 808  
 GUIMARÃES, 27 de Julho de 1937  
 Red. e Adm., R. da Rainha, 56-A. Tel. 4994  
 Comp. e Imp., Minerva Vimaranesa. Tel. 4777  
 Visado pela Censura. Avença

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## Principiam no Sábado próximo as grandiosas Festas da Cidade

Estamos a menos de oito dias das grandiosas Festas Gualterianas, cujo programa, a todos os títulos atraente pelos seus números variados e sugestivos, publicámos no nosso último número.

Os trabalhos de decoração das principais artérias da cidade prosseguem com a maior actividade, e no espaçoso largo da República do Brasil levanta-se já numeroso abarracamento para as Feiras Francas que ali se vão efectuar e que prometem ser importantes.

A propósito, publicamos a seguir a relação dos prémios, no valor de Esc. 8.000\$00, que serão conferidos no dia 2, no decorrer do importante Concurso Pecuario de gado bovino, suíno e cavalari, organizado pelo Grémio da Lavoura e que se efectuará no recinto do Mercado Municipal, às 14 horas do referido dia:

1.ª CLASSE — BOVINOS, raça barrosa — 1.ª Secção: Touros reprodutores (2 a 6 anos), 1.º prémio, 600\$00; 2.º, 400\$00; 3.º, 300\$00.

2.ª Secção: Vacas de criação e trabalho, isoladas (de 3 a 8 anos), 1.º prémio, 500\$00; 2.º, 400\$00; 3.º, 250\$00; 4.º, 200\$00; 5.º, 150\$00; 6.º, 100\$00.

3.ª Secção: Vacas de criação e trabalho (junta) de 3 a 8 anos, 1.º prémio, 500\$00; 2.º, 400\$00; 3.º, 250\$; 4.º, 150\$00; 5.º, 100\$00.

4.ª Secção: Bois de trabalho (junta) 3 a 8 anos, 1.º prémio, 400\$00; 2.º, 300\$00; 3.º, 200\$00; 4.º, 100\$.

5.ª Secção: Novilhos de trabalho (até ao 1.º desfecho), 1.º prémio, 250\$00; 2.º, 150\$00; 3.º, 100\$00.

2.ª CLASSE — BOVINOS, raça turina — Vacas de criação e produção leiteira (de 2 a 8 anos), 1.º prémio, 300\$00; 2.º, 200\$00; 3.º, 100\$00.

3.ª CLASSE — SUÍNOS, raça bistrara e seus produtos melhorados pelas raças inglesas — Porcas de criação (alfaias ou afilhadas) até 4 anos, 1.º prémio, 150\$00; 2.º, 100\$00.

Raças inglesas — Varrascos (8 meses a 3 anos): 1.º prémio 200\$00; 2.º, 150\$00.

Raças inglesas — Porcas de criação (al eiras ou afilhadas) até 4 anos: 1.º prémio, 150\$00; 2.º, 100\$00.

4.ª CLASSE — CAVALAR, garranos, 1.ª30 a 1.ª40, 1.º prémio, 300\$00; 2.º, 250\$00; 3.º, 200\$00.

Inscrição na Sede da Junta de Turismo e Grémio da Lavoura até ao dia 2 de Agosto, às 12 horas.

Determinações complementares:

1.º — A's 14 horas começará a revisão das admissões junto ao recinto, onde se realizará seguidamente o concurso.

2.º — Os animais concorrentes, acompanhados do portador do respectivo boletim, darão entrada no recinto da área vedada para o concurso.

3.º — O Juri auxiliar de admissão, a quem será apresentado o boletim, fará entrar no recinto o gado admitido, que será acompanhado somente pelo respectivo condutor. O gado que, manifestamente, não estiver nas condições de ser admitido, será retirado, sendo cassado o respectivo boletim que o Juri auxiliar de admissão entregará depois ao Juri de classificação, devidamente anotado.

4.º — Dentro do recinto, no local que for indicado, será o gado examinado pelo Juri de classificação, sendo entregue a cada concorrente o boletim com a nota de «examinado».

5.º — Terminado o exame é dado a conhecer o resultado, e a distribui-



ção dos prémios conferidos realiza-se no mesmo dia, pelas 18 horas.

6.º — Os proprietários e os condutores dos animais concorrentes observarão, rigorosamente, não só as disposições do Regulamento do Concurso, mas também estas determinações, e, ainda, as indicações que lhe forem feitas por quem de direito.

Demos já publicidade à organização do Cortejo Regional que promete ser um número interessantíssimo.

Sabemos que no mesmo vêm tomar parte milhares de mulheres dos nossos campos, conduzindo açafates de flores. Os carros representativos da vida campestre do Minho vão, sem dúvida, causar a maior sensação. Vamos assistir a um número encantador.

Falar da *Marcha Gualteriana*, que aqui se realiza na noite do dia 4, é tarefa difícil, dada a grandiosidade desse número de maravilha, verdadeiramente assombroso e inigualável.

A propósito, transcrevemos de um nosso prezado colega alguns pormenores:

Em ordem de marcha está um numeroso grupo de *Sécias*, belamente postas, luzindo, sobremaneira, as jóias que lhes ornamentam o peito, orelhas e dedos. Um encanto!

Faz-lhe companhia um interessante grupo de casais vestidos a *Luiz XV*, que se perdem em quebros e requebros e apresentam uma indumentária muito vistosa.

Uma *chinesinha* com seu guarda-sol em rodopio, sorri para os que a contemplam... Mais adiante, um grupo de

*bailarinas*—grupo novo—vestidas a primor e nos lembram aquelas figuras de *biscuit* que sapateiam nos palcos dos cinemas... E juntinhas, as três figuras já nossas conhecidas: o Conde, Barão e Condessa de Jacastá, numa semelhança que confunde e encanta.

*Branca de Neve* com o manto recamado de estrelas, rainha e dona, e os sete anões, dão brilho ao conjunto, de *ouro*, luz e *prata*.

Segue uma *rusga teatral* com figurantes que o público conhece e vai apreciar... Basta dizer que são alguns dos mais populares artistas... com uma semelhança que os há-de tornar notados.

Um grupo de *equilibristas*—que encanto! Como foi possível que o engenho e imaginação do homem pudesse conceber tal ideia?

A seguir, *aconchegadinhas*, está outro número novo:—são lindas e gaiteras *varinas*. Aprecie-as o leitor. A saias garridas e rodadas, chinelinha a modelar-lhe o pé, bem feito, avental gritante e rendilhado, cordão de *ouro* e grandes arrecadas do mesmo metal, faces rosadas, e na cabeça, engraçada canastra de onde espreita, a saltar... o peixe fresco...

Depois, pode admirar-se um grupo de *elefantes*, mais outro de *mariposas*, de asas brilhantes e coloridas.

Ao centro, em cerrada fileira está uma *banda de música* composta de 20 figuras, com indumentária própria, tão bem confeccionada que, estamos certos, será um dos números

(Conclui na 4.ª página)

## No MEU CANTINHO

As três colunas dos *Estudos* criticando em alta formosura o volume *S. António de Lisboa, Doutor Evangélico*, levaram-me a prontamente adquirir.

Havia-o no Gualdino braguês.

Agarrei-me ao trabalho do P. Fernando Félix Lopes, com vagar e com deleite.

Nada de exagero havia no tom alicianate da critica.

Estava exactíssima. Não há dúvida. Era Bernardes redivo.

O texto ocupa 240 páginas. Ao fim delas rabisquei:—Gostei mais do começar.

Era a farpa, meu Elísio!

\*\*\*

As 240 páginas do texto seguem-se 52 com a bibliografia vasta e as variegadas fontes e as notas geralmente curtinhas.

E' de facto um precioso volume, de longo estudo, a honrar a Gente de Montariol.

\*\*\*

Serras e Silva é Filósofo e é Jornalista.

Mais Filósofo talvez. Ele é um Sábio!

Nas *Novidades* de 11, o seu fundo dizia: *Para que serve a Matemática?*

Sacudiu-me os nervos esta antipática epígrafe.

Pois ao ler o conceituoso pensar, achei-o bem orientado e muito judicioso.

E quando em 12 vinha a sequência do artigo, ainda gostei mais.

Anda a gente enganado na vida!

\*\*\*

Gosto muito das poesias do Torquato.

São selectos os temas e a forma é bela.

No penúltimo «Notícias» rimava *aleluia* com *dia*.

E eu achei-lhe muita graça. E' a nossa pronúncia em todo o Norte.

Damos ao termo festivo cinco sílabas. Contra o pensar e o saber de Xavier Fernandes que no *Jornal de Notícias* de 13 de Junho lhe dava quatro, mandando ler *aleluia*.

Há tanta variedade no falar!

E quer o despotismo uma só forma!

Por que não *preguntar* e *perguntar*?

E quando chegará o ansiado *Cánon*?

\*\*\*

Quinta-feira, 17. Chegou-me ontem a *Revista de Guimarães*.

Um fascículo tremendo. Tremendo, pelo interesse.

O estudo do nosso Alberto era a quinta-essência do seu melhor trabalho.

Garcia y Bellido, desejando que Mário Cardoso lhe vertesse o esplêndido investigar, foi de uma isenção linda, linda.

Eduardo d'Almeida completou belamente a sua larga *Homagem* a Sousa Viterbo.

Mário Cardoso foi muito feliz em defender-se da novidade interpretativa que António de Azevedo dera à *Pedra Formosa*.

Gostei da prosa e do pensar do arrojado Intérprete.

Mais gostei hoje da defesa do inclito Presidente.

\*\*\*

Sexta-feira, 25.

Que peninha que eu tenho do Gualberto!

Em vez de ir hoje às Domi-

## CONTRASTES!...

### Pobres profissionais e pobres envergonhados

E' para lamentar a desdita dos pobres que andam de porta em porta a mendigar uma esmola, sendo certo que entre esses muitos existem em condições de seguirem outro rumo de vida, quer pela sua idade, quer pelo seu estado de boa saúde.

Porém, habituaram-se a estender as mãos à Caridade e passaram a considerar esse hábito a sua melhor profissão, sem outros encargos que não sejam os de ameaharem o produto da sua pedinçice. Outros, infelizmente, são obrigados a implorar a protecção do próximo, pela força das circunstâncias; mas, apesar de todas as suas necessidades, consideramo-los menos atingidos pelos efeitos da miséria do que aqueles pobres envergonhados, que sofrem em silêncio—e em lugar muitas vezes ignorado—as maiores torturas da fome e da miséria!

Esta classe de pobres é, sem dúvida, a que merece maior

compaixão, exactamente porque, ao contrário do que sucede com os outros, não estendem em público as mãos à Caridade nem vão comer um caldo e uma ração de pão a uma Casa dos Pobres. Em suas casas, chorando muitas vezes lágrimas de sangue, nada encontrariam que pudesse mitigar o seu sofrimento, se não fosse a generosidade das pessoas que vão ao encontro dessa situação de desesperada miséria. Por isso, os pobres envergonhados vivem em condições piores do que quaisquer outros, razão por que essa angustiosa situação se torna digna de todo o carinho e de toda a protecção.

### Pé descalço

Segundo o que lemos em alguns jornais, parece que novas providências vão ser adoptadas contra o «pé descalço», fazendo-se renascer, assim, a campanha que em tempos já se fez no mesmo sentido, mas sem os resultados desejados.

Veremos, por isso, se desta vez se chegará a conseguir o fim em vista, sendo certo que um dos obstáculos com que desde já se deverá contar é o preço caro do calçado.

### Novo Salão-Restaurante

Por ocasião das próximas Festas da Cidade começa a funcionar nos baixos do Teatro Jordão, na Avenida D. Af. Henriques, um amplo e confortável Salão-Restaurante, da Empresa daquela Casa de Espectáculos, e que será dirigido pelo conhecido e competente hotelheiro Sr. Paulino Ferreira Leite.

Trata-se de mais um importante melhoramento para a Cidade, pois o Salão referido é, sem dúvida, um dos melhores que no género existem no norte do país. Por esse motivo não podemos deixar de felicitar a respectiva Empresa, a qual desejamos as mais francas e maiores prosperidades.

nicas (em Guimarães ninguém diz *Dominicas*) ouvir Música Selecta e Oratória Empolgante, terá de aguentar-se no seu compor e no seu paginar.

Coitadito do nosso Gualberto!

6.

## SORTE

Nos dois olhos dum menino  
 Duas almas se encontraram:  
 Ambas a par no destino  
 Desde o dia em que se amaram.

A cada passo na vida,  
 Surge sempre um mero acaso...  
 A ventura apetecida  
 Raro chega sem atraso.

Numa impaciência tonta  
 E que a esperança não conforta...  
 Ando agora horas sem conta  
 A rondar à tua porta.

É Deus que tudo destina,  
 Vamos da sorte ao sabor...  
 A vida nos amofina  
 Para a gente ser melhor!

Muitas vezes não contamos  
 Que a sorte é varia também...  
 Nem sempre o que desejamos  
 É aquilo que nos convém!

NOTA: No nosso soneto publicado no número anterior saiu errado o último verso «Do bem», etc.

ELÍSIO DE VASCONCELOS.

# FARPAS Peregrinação MISSAS NOVAS

(A entrar no prelo)

## O Orfeão de Fafe

realizou um brilhante sarau no nosso Teatro

Vão ser brilhantes as Festas!  
Não há outras como estas  
Neste atraente País.  
Não sou eu o peregrino...  
O longínquo forasteiro  
E' quem, encantado, o diz.

A Marcha Guatteriana  
Que deslumbra e não engana...  
Figuras movimentadas!  
Cortejo de luz e cor!  
Sol, moscas e calor  
Nas já famosas Touredas.

A inédita Procissão  
Revelando a devoção  
Que se dedica a um Santo.  
Cortejos fascinadores  
Da Lavoura e das Flores  
Que vão causar grande espanto!

Belas Iluminações,  
Lindas Ornatações  
Por consagrados artistas.  
Vou divulgar e não erro:  
O Barreira até em ferro  
Vai brilhar... «e dar nas vistas!»

Bons Concursos Pecúrios,  
Números extraordinários,  
Barracas e Carrousséis!  
Fogo, grandes Festivais,  
Festas Regionais  
Com Marias e Manéis!

Dez bandas — isto consola —  
Entre elas uma espanhola  
Que nos vai deliciar!  
Forasteiro! Sem tristeza,  
A Terra mais Portuguesa  
Vai receber-te a cantar!

«O' Guimarães, teu progresso»  
— E nunca o teu retrocesso —  
«E' a nossa aspiração».

Vais mostrar a quem se esquece  
De ti ou não te conhece,  
Que és o Berço da Nação.

### à Penha

Os dignos párocos das freguesias da Cidade enviaram a todo o Clero do Arciprestado a seguinte circular:

Rev.<sup>mo</sup> Senhor:

Na forma dos demais anos, é no 2.º domingo de Setembro, este ano, 14 do mês, que se realiza a nossa PEREGRINAÇÃO À PENHA.

Em nome da Comissão Promotora, vimos convidar V. Rev.<sup>a</sup> e todas as suas associações para esse grandioso acto, que este ano terá a presidência Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, na companhia dos Venerandos Arcebispo Primaz e Bispo do Porto, que nos dão tão grande honra e prazer espiritual.

Quem poderá faltar à imponentíssima Peregrinação deste ano? Dois grandes acontecimentos a vão assinalar, sob a alta presidência dos três insígnis Prelados: — a bênção do novo Santuário Eucarístico e do seu harmonioso carrilhão, enquanto os peregrinos sobem a montanha santa, e, da parte de tarde, a consagração do concelho de Guimarães ao Coração Imaculado de Maria.

Pede-se encarecidamente que nenhuma bandeira nem associação disperse, antes de terminados os actos do meio-dia, que serão breves, como é mister, e que, passadas duas horas de descanso, se reúnam novamente na grande esplanada, para a recitação do Terço, consagração do Concelho, Bênção e apoteose final a Jesus Sacramentado. E' esta a vontade expressa do nosso amantíssimo Prelado.

Para conhecimento de V. Rev.<sup>a</sup> e do seu povo, informamos que Sua Eminência o Senhor Cardeal fará a sua entrada em Guimarães na tarde do dia 13, presidindo, depois, às 22 horas, a uma soleníssima Hora Santa, na igreja de N. Senhora da Oliveira.

O mesmo templo conservar-se-á aberto toda a noite, com sucessivos turnos de Adoração, até às 5 horas da manhã, em que principiará a celebração das Missas.

Às 8 horas começará, no Campo da Feira, a concentração dos peregrinos que, às 9 horas precisas, após a bênção lançada pelo Eminentíssimo Cardeal, iniciarão a caminhada para a Penha, seguindo o itinerário do costume. Logo que chegue a Peregrinação, Missa Campal e alocução por Sua Eminência Reverendíssima.

Teremos combóios extraordinários, ascendentes e descendentes.

Digne-se V. Rev.<sup>a</sup> fazer desde já a necessária propaganda, como tanto pedimos e esperamos, e até ao grande dia 14 de Setembro, que ficará gravado indelévelmente na nossa história e nos nossos corações.

Guimarães, 15 de Julho de 1947.

De V. Rev.<sup>a</sup>  
col.<sup>as</sup> ven.<sup>tes</sup> e obg.<sup>os</sup>

P.<sup>e</sup> Augusto Borges de Sá  
P.<sup>e</sup> Luis Gonzaga de Sousa Fonseca  
P.<sup>e</sup> Hilário Veloso de Barros.

As Retretes do Largo de S. Francisco

Quando, no domingo, regressava do Campo da Feira uma filhinha do nosso bom amigo Sr. António de Carvalho, caiu pelas escadas que existem no Largo de S. Francisco, quase em frente ao coreto do Jardim e que dão acesso às retretes públicas. A criança feriu-se bastante, mas as consequências do desastre poderiam ser mais graves.

Vem a propósito chamar-se a atenção da Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal para o estado em que se encontram as entradas para aquelas retretes, sem um resguardo que evite casos como aquele que acima fica apontado.

Trata-se nem mais nem menos de uma *ratoeira* armada, e é necessário, pois, que se tomem providências.

necidas pela Imprensa, já principiou a faltar o milho, sobre o que foram tomadas imediatas providências pelo Sr. Governador Civil.

Verifica-se que o mundo entortou de tal forma, que dificilmente se conseguirá endireitar. E tudo isto acontece porque a ganância e a falta de humanidade conquistaram posições de comando!...

O milho

Em algumas localidades do Distrito, segundo notícias for-

A laboriosa freguesia de Serzedelo, deste concelho, tão zelosa e inteligentemente pastoreada pelo ilustrado sacerdote, rev. Joaquim de Almeida Ferreira da Silva, viveu, no domingo, horas de muita alegria e de verdadeira união religiosa, por motivo da celebração da 1.<sup>a</sup> missa do rev. António de Queiroz Ferreira da Silva, S. J., filho do Sr. Domingos Ferreira da Silva e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Coelho Ferreira da Costa, irmão doquel boudoso sacerdote.

O acto litúrgico foi soleníssimo e teve a assistência de muito clero, autoridades da freguesia, pessoas categorizadas de Guimarães, Ponte da Barca, Porto, Braga, Santo Tirso, Ser-

zedelo, Pevideim, etc., comandante da P. S. P. de Guimarães, Seminário da Costa, muitas senhoras e Imprensa.

Cerca das 11 horas, na capela do Senhor do Calvário, da freguesia em festa, organizou-se um numeroso cortejo constituído por escuteiros, por todos os organismos católicos da freguesia, com os seus estandartes e por muito povo, o qual, por entre vibrantes aclamações e flores lançadas ao novo sacerdote que se via acolitado pelos revs. Trocado e Augusto Pinheiro, servindo de presbítero assistente o rev. Joaquim de A. Ferreira da Silva, e de mestre de cerimónias, o rev. José Ferreira, seguia, na melhor organização, em direcção à igreja paroquial que se encontrava artísticamente adornada e profusamente iluminada, e onde o neo-presbítero cantou a sua missa nova.

A chegada do cortejo foi anunciada por salvas de foguetes e repiques.

Logo que o cortejo deu ingresso na igreja, a «Schola Cantorum», do Seminário da Costa, sob a distinta regência do rev. Pinheiro, cantou, primorosamente, o «Ecce Sacerdos Magnus» seguido do «Veni Creator Spiritus», depois do que o novo sacerdote celebrou a sua 1.<sup>a</sup> missa.

Ao Evangelho, o distinto orador sagrado, Rev. Dr. Francisco de Melo, muito digno pároco de S. Pedro da Raimonda, proferiu uma brilhantíssima oração subordinada ao tema: «Levavi ad te aculos meos, vocatis me et audivi vocem tuam».

Falou admiravelmente de Jesus, no Sacramento da Eucaristia e da Santa Missa, passando, depois, a falar com o mesmo realce da missão sacerdotal. Terminou a sua oração, que agradou de sobejo, referindo-se, mui lisonjeiramente, à Companhia de Jesus, de que é ilustre ornamento e que tem por grandioso e simpático lema: — «Ad maiorem Dei gloriam».

Às 1.<sup>as</sup> lavandas serviram os Srs: Domingos Ferreira da Silva e Alfredo Queiroz da Silva, respectivamente pai e irmão do neo-presbítero, e o comandante da P. S. P. de Guimarães, Sr. Tenente Manuel Peres, às 2.<sup>as</sup> os Srs: Dr. Artur Alves de Castro, médico em Aves (Negrelos); Manuel Dílio da Silva, proprietário da «Fiação de Polidraes» e Vasco de Azevedo Brandão, empregado superior da Fábrica de Oliveira Ferreira & C.<sup>sa</sup>, de Riba d'Ave.

Terminada a missa, foi exposto o SS.<sup>mo</sup> Sacramento e, acto contínuo, entoado o *Te Deum*, terminando com a Bênção do SS.<sup>mo</sup>

A cerimónia do «beija-mão» foi imponente e, por vezes, comovente.

Após as cerimónias religiosas, que acabaram cerca das 14 horas, foi servido ao novo sacerdote, família e convidados um opíparo banquete, ao ar livre, que decorreu num ambiente familiar e de muita satisfação, dando margem a efusivos brindes que visavam as felicidades do neo-presbítero, dos seus pais e irmãos e da Companhia de Jesus.

Por todos os convivas, em número de 168, foi distribuída uma lembrança da 1.<sup>a</sup> missa do rev. António de Queiroz Ferreira da Silva que, no final, foi delirantemente aclamado.

A «Schola Cantorum», do Seminário da Costa, houve-se magistralmente, imprimindo, desta maneira, grande brilho à festividade.

— O largo fronteiro à igreja paroquial via-se embelezado com muita arte e durante a tarde queimou-se muito fogo.

— Foram recebidos muitos cartões e telegramas de felicitações.

Ao novo Ministro do Senhor apresentamos respeitosos cumprimentos com votos de muitas prosperidades.



P.<sup>e</sup> António Queiroz Ferreira da Silva



P.<sup>e</sup> Fernando Porfírio de Almeida Ribeiro

## O Regresso do Senhor Sabe Tudo

Por Isaura Correia Santos.

Dlim-dlam! Dlim-dlam! Dlim-dlam! Dlim-dlim-dlim-dlam! — repicavam os sinos festivamente enquanto no espaço estalavam girândolas de foguetes. Toda a vila estava em festa organizada por um belo grupo de crianças escolares.

A tia Carlota, que habitava num povoado das redondezas, passou pela escola e junto da linda e florida casa do Senhor Sabe Tudo. Viu bandeiras e mais bandeiras com os dizeres: «Seja Bemvindo!» «Graças a Deus que voltou!» «Viva o melhor e o mais sábio dos amigos!» — e assim por diante.

A tia Carlota coçou a ponta do nariz como se nesse gesto encontrasse explicação para aquela grande festa.

Nisto, a senhora Antónia chegou à varanda — onde havia uma salva com pétalas de rosas — e logo saudou: «Viva, tia Carlota!»

Sorriu e acrescentou: «Então, também veio à festa?»

A tia Carlota arreganhou os dentes e respondeu: «Não, senhora Antónia. Já não sou para festas... senão para as de igreja! Agora vim eu comprar umas velinhas para um santo lá da capela e que vai ser festejado».

«Anda sempre com as velas às voltas! Ainda outro dia veio buscar seis...»

«Essas foram para a Nossa Senhora de Fátima. E olhe, talvez vossemecê queira uma medalhinha que aqui tenho...»

A tia Carlota levou a mão à algibeira de vidrinhos que pertencera à avó, e dela tirou uma medalha com a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Beijou-a devotamente e entregou-a à senhora Antónia, a qual, por sua vez, a pôs no bolso do avental aguardando o ocasião de a pôr na voltinha de prata onde tinha vários berloques.

Súbito, à entrada da vila, a banda começou a tocar uma marcha triunfal.

«Mas que festa é esta?» — perguntou, finalmente, a tia Carlota.

«Pois que?! Não sabe que o meu patrão, o Senhor Sabe Tudo — como lhe chamam, regressa agora de Coimbra, onde esteve internado numa casa de saúde?» — interrogou a senhora Antónia arregalando muito os olhos.

«Não sabia, não, senhora Antónia. Bem sabe que não sou da vila.»

Coçou, de novo, a ponta do nariz — sempre há cada costume! — e inquiriu: «Mas, afinal, quem faz esta festa?»

«São as crianças da escola. Olhe, lá vêm elas ao lado do carro que segue a banda e no qual vem o meu boudoso patrão.»

«Ah, bem vejo a joaninha, Ludovina, Raul, Abel, Lena, Tudinha, Manecas, Maria, Quim...»

As outras é que eu não conheço!»

E pouco satisfeita por não conhecer as outras, a tia Carlota, que gostava de conhecer toda a gente, pediu: «Diga-me o nome das outras crianças, diga, senhora Antónia.»

E a governante do Senhor Sabe Tudo que, como seu amo, tinha muita paciência, satisfez-lhe o desejo dizendo os nomes: «Céu, Fernando, Manducha, Rui, Guidinha, Carlos, Isabel, Adão, Zeca, João, Marianita...»

...«A senhora Antónia respirou fundo e acrescentou: «O que não tenho é tempo de dizer-lhe quem são os pais e o que têm e o que fazem!»

A banda aproximou-se e a tia Carlota teve que se arredar do caminho e pasmou ante as nuvens de pétalas que tombavam sobre o atraente e grande cortejo. Entrementes, os sinos continuavam a repericar, os foguetes a estalar, e a senhora Antónia, para embelezar mais o quadro, abriu as portas do pombal e dele levantaram voo muitas e lindas pombas que também estavam saudosas daquele simpático ancião, de barbas brancas como a neve e macias como o arminho.

Na grande e luminosa sala de jantar do Senhor Sabe Tudo, foi oferecida uma deliciosa merenda ao grupo escolar que tão gentilmente organizara aquela significativa festa. O belo velhinho estava enleado e comovido.

Se falava com a Guidinha, logo vinha o Abel disputar essa honra.

Se falava com a Lena, intronmetia-se logo o Manducha — e assim por diante.

A senhora Antónia, sempre previdente, tentava acalmar aquele entusiasmo, encurtar aquela recepção, que poderiam cançar o seu amo. Conseguiu o seu objectivo, pois as crianças compreenderam e cumpriram o seu dever.

No dia seguinte, a sineta da escola produziu um «dlim-dlim-dlam!» mais alegre e vibrante do que nunca. As crianças da 4.ª classe, ou seja as organizadoras da festa que tanto sensibilizou o Senhor Sabe Tudo, deixaram a escola a correr na ânsia de ver se o seu amiguinho as aguardaria no terraço, como fazia antes de ter adoecido.

«Eu digo que está!» — afirmou a Lena dando aos olhos, tão doces como expressivos, num gesto afirmativo.

«Cá por mim, digo que não!» — garantiu o Abel abanando negativamente o polegar.

Venceu a Lena. O Senhor Sabe Tudo lá está no terraço a sorrir de modo paternal como que dizendo: «Vinde a mim meus amores. Eu ajudarei a colorir o vosso espirito com

O Orfeão da vizinha e ridente Vila de Fafe, realizou, na terça-feira, no nosso Teatro Jordão, um brilhante sarau, que dedicou às Damas Vimaranenses, destinando cinquenta por cento do seu produto para a Associação dos B. V. desta cidade, o que é digno de muito louvor.

Na primeira parte do espectáculo fez-se ouvir em alguns números do seu vasto repertório a excelente Banda de Revelhe, que esteve perfeitamente à altura dos merecidos créditos de que goza em todo o norte do país como um dos seus melhores agrupamentos musicais. Colheu, por isso mesmo, fartos e bem merecidos aplausos.

Na segunda parte do programa, o Grupo Cénico do Orfeão levou à cena a engraçada comédia: *O que é que a Balana tem?* — cujo desempenho satisfez.

Finalmente, o Orfeão fez a sua apresentação sob a regência do Maestro Maciel, executando impecavelmente algumas composições que mereceram os aplausos da assistência que, diga-se de passagem, era bastante reduzida.

Pena foi que a casa não estivesse repleta, visto que o espectáculo estava organizado por forma a agradar a todos.

### RETIFICAÇÃO

No soneto do nosso ilustre Colaborador Sr. Delfim de Guimarães, que publicámos no último número, sai assim o primeiro verso do segundo terceto:

O!l!l!l!l!l!l!l!l!l!l!l!l!

quando deveria ser:

O!l!l!l!l!l!l!l!l!l!l!l!l!

Do lapso pedimos imensa desculpa àquele nosso prezado Amigo e Colaborador.

as mais belas cores da bondade e da sabedoria.»

As crianças, ao verem-nos, gritaram em unísono: «Já lá está!» Nestas palavras, havia alegria e alívio.

Dentro de segundos, estavam em redor do seu amiguinho. Antes de se sentarem, a Tudinha viu uma coisa a reluzir junto da varanda e apressou-se a apanhá-la. Viu que era uma medalha e entregou-a ao Senhor Sabe Tudo. De quem será? — cisimou ele.

«Alguns de vós perderam esta imagem de Nossa Senhora de Fátima?» — indagou.

Todos disseram que não e pensavam que, sem dúvida, pertencia à senhora Antónia. O doce velhinho sentou-se e as crianças fizeram o mesmo obedecendo ao seu convite. Depois, olhou, de novo, a medalha e disse: «Talvez não saibam quem deu o nome de Fátima a essa localidade onde se diz ter a Mãe de Jesus aparecido a três pastorinhos, e que hoje tão visitada é por portuguesas e estrangeiros.»

Todos responderam negativamente, por gestos ou palavras, e o Senhor Sabe Tudo, afagando as louras tranças da Guidinha, então de laçarotes verdes, perguntou ao Adão:

«A que distrito pertence essa famosa localidade?»

«Ao distrito de Lisboa» — respondeu prontamente o Adão.

«Mas que autêntico beócio!» — exclamou o Zeca.

«Beócio?!» — cisimou Marianita.

«Sim, quero ele dizer que o Adão é grosseiro e estúpido como os antigos habitantes da Beócia, região da velha Grécia — ilucidou, rapidamente a Céu relembrando algumas palavras do Senhor Sabe Tudo.

«Beócio será ele!» — disse Adão entre dentes e ameaçou: «Deixa estar, meu pateta alegre armado em esperilhão, que te ensinarei como se retribue um elogio desses...»

«Então o que é isso meus amigos? Parece que os vossos génios se aze-daram durante a minha ausência» — disse o simpático velhinho e aconselhou: «Haja paz, meus filhos, paz e boa vontade.»

E logo o Abel opinou, carregando o sobrecenho: «Eu acho que faz bem haver de vez em quando uma discussãozinha...»

«Desde que não acabe em pancadaria mas sim num abraço ou num aperto de mão, não faz mal, de facto, uma discussão leal em que se possa mostrar algo da nossa personalidade» — acordou o Senhor Sabe Tudo.

E logo o Adão apertou a mãozinha do Zeca como testemunho de apaziguamento e amizade.

Realizam-se hoje os Festejos ao S. Cristóvão

Os motoristas de Guimarães realizam hoje, na Estância da Penha, a sua Festa anual em honra de S. Cristóvão, seu Patrono.

O programa já o publicamos e promete ser escrupulosamente cumprido.

Ontem efectuou-se o jantar de confraternização da Classe, que decorreu no meio da mais franca camaradagem e teve a assistência de numerosos convidados.

No próximo domingo referir-nos-emos com mais espaço a esta interessante festa de confraternização dos nossos simpáticos motoristas.

Já reparou...

minha senhora, na economia que representa a compra das suas meias no XAVIER? É que além dos preços de concorrência oferece a garantia de por 1\$00 reparar todas as malhas que se soltem.

Lá e propagai a «Notícia de Guimarães»

de le a li p d q c d



# OURIVESARIA SOUSA

DE

## SOUSA & COELHO

que na próxima semana reabrirá ao público no Toural, impor-se-á à sua numerosa clientela não só pelo seu colossal sortido em pratas e jóias, mas ainda pelas suas novas e luxuosas instalações.

Nas suas Oficinas executam-se com esmero e escrupulo os mais difíceis trabalhos de ourivesaria

No seu estabelecimento poder-se-ão apreciar numerosos trabalhos artísticos do seu fabrico.

### PRODUÇÃO SEGUROS DE VIDA

Os interessados poderão remeter o cupão abaixo, preenchido, para o endereço APARTADO 96-LISBOA, e receberão a explicação do seu caso, dentro da modalidade dos seguros de vida.

Remeta-me, sem compromisso e sem despesa, o estudo do seguro de vida adaptado ao meu caso.

Nome .....

Data do nascimento .....

Profissão .....

Morada .....

Estado .....

Idade dos filhos .....

### Padroeira da Cidade

Vai atingir este ano o maior esplendor a festividade em honra de Nossa Senhora da Oliveira, Padroeira da Cidade, que se realiza em 15 de Agosto, estando nisso empenhada a Mesa da respectiva Irmandade.

Sabemos que foi feito convite a um distinto orador sacro, da diocese do Porto, para fazer o sermão na altura da missa solene, e que durante o religioso acto se fará ouvir, no côro, uma brilhante orquestra sob a regência do Rev. Alberto Braz.

A festividade concluirá com uma majestosa Procissão, para a realização da qual a Mesa da Irmandade se não tem poupado a esforços.

### UM MAU CAMINHO NA CRUZ DE PEDRA

Na parte da estrada existente entre a Fábrica de Tecidos da Cruz de Pedra e a linha férrea no lugar do Castanheiro, andam a despejar, em caminho de tão grande movimento, muita quantidade de terra e lixo, com vidros, pedras, etc., o que torna verdadeiramente intransitável o mesmo caminho.

Não sabemos quem ordenou tal serviço mas, fazendo justo eco das reclamações que chegam até nós, apelamos para a Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal no sentido de se pôr termo, quanto antes, a tal estado de coisas.

### Lembrando a tempo...

Agora que estamos a poucos dias das Festas da Cidade, lembramos a quem de direito a necessidade de ordenar a limpeza de certas portas que por aí existem, dado o aspecto deplorável que apresentam.

Entre elas citaremos aquela que fica entre as retretes públicas e a cabine eléctrica da Rua de Camões, cujo estado é simplesmente vergonhoso.

# da cidade

## Boletim Elegante

### Aniversários natalícios

Delím de Guimarães — Depois de amanhã, dia 29, faz anos o nosso querido amigo e conterrâneo e distinto Colaborador, sr. Delím de Guimarães, a quem abraçamos muito sinceramente, prestando homenagem às suas admiráveis qualidades e fazendo votos pela continuação da sua preciosa saúde.



Fazem anos: No dia 28, a sr.<sup>a</sup> D. Raquel da Silva Correia Costa, esposa do nosso querido amigo e conceituado comerciante português sr. Francisco Alberto Costa e o nosso bom amigo, residente em Lisboa, sr. Manuel Francisco Ribeiro; no dia 29, o sr. José Faria de Almeida, comerciante em Santo Tirso; no dia 30, a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Gonçalves Cardoso, esposa do nosso bom amigo sr. Carlos Alberto Cardoso; no dia 31, o nosso bom amigo e estimado desportista, residente em Braga, sr. Alberto Augusto; no dia 1 de Agosto, o nosso bom amigo sr. Salvador Maria de Araújo Dantas; no dia 2, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Emilia de Freitas Oliveira Cosme, esposa do nosso bom amigo sr. Manuel de Oliveira Cosme; a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Basto, de Arões (Fafe) e o sr. Fernando Ramos Camêido.

### Partidas e chegadas

Com sua família encontra-se a veranejar nas Caldas das Taipas o distinto Oficial da Armada e nosso estimado conterrâneo sr. Almirante António Garcia de Sousa Ventura.

Encontra-se a veranejar em Viana do Castelo o nosso querido Amigo e ilustre Pintor d'Arte Professor Abel Cardoso.

Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso querido amigo e ilustrado Abade de S. Pedro da Rainha, Rev. Dr. Francisco de Melo.

Tem estado nesta cidade o nosso querido amigo e distinto Director do Colégio de S. Miguel de Refojos sr. Prof. Manuel Pinto Soares.

Com sua esposa encontra-se a veranejar no Estoril o nosso querido amigo sr. Altino da Cunha Guimarães.

Com suas famílias estão a veranejar na Póvoa de Varzim os nossos queridos amigos srs. Tenente Ernesto Moreira dos Santos, Pedro da Silveira Freitas, Fernando Lage Jordão e João Pereira Mendes.

Com sua esposa regressou do Gezez o nosso bom amigo sr. João Pedro de Sousa Guise.

Regressaram da capital os nossos bons amigos srs. Francisco e Albano de Sousa Guise Júnior.

Com sua família encontra-se em Espozende o nosso querido amigo sr. José Pinto de Almeida.

Esteve nesta cidade o nosso querido amigo e distinto Colaborador sr. P.<sup>o</sup> Domingos José da Costa Araújo.

Com sua família encontra-se a veranejar na Póvoa de Varzim o nosso querido amigo sr. Luís Correia de Sousa Areias.

De Lisboa regressaram às suas propriedades de S. Torcato os nossos queridos amigos srs. Manuel Ramos e Valeriano Faria de Sousa Abreu.

Encontram-se em Caldelas as gentis filhas do nosso querido amigo sr. António Vaz da Costa, conceituado industrial.

Encontra-se a veranejar no Hotel da Penha o sr. Angelo Rubira, muito digno Director da Fábrica Serra-Olhé, de Barcelona (Espanha).

### Doentes

Tem passado bastante incomodado o nosso querido amigo sr. Amadeu C. Penafert.

Acentuam-se as melhoras da sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernandes Marques de Freitas, filha do nosso querido amigo sr. Artur Fernandes de Freitas; do menino Fernando Augusto, filho do nosso bom amigo sr. Fernando Augusto Teixeira, e dos nossos amigos srs. José dos Reis Teixeira, António José Trindade, Raúl Rocha e José de Sousa Carvalho.

Desejamos o mais breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

### Pedidos de casamento

O nosso querido amigo sr. Francisco Vaz da Costa, activo comerciante, pediu em casamento para o seu sócio e amigo e também nosso querido amigo sr. José Luís Pires, filho do sr. Francisco Jorge Pires e da sr.<sup>a</sup> D. Elvira da Conceição Pires, a mãe da gentil vimaranense sr.<sup>a</sup> D. Cacilda da Silva Lima, filha do sr. António Fernandes Prado e da sr.<sup>a</sup> D. Beatriz da Silva Lima, devendo realizar-se em breve o auspicioso enlace.

Aos noivos desejamos desde já as maiores venturas.

Por seus pais o importante industrial do Pedidém e nosso bom amigo sr. José Rodrigues Guimarães e sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa da Cunha Rodrigues Figueiredo, foi, há dias, pedida em casamento para seu filho o sr. Alberto Alexandre Rodrigues de Figueiredo Guimarães, a gentil menina Maria Fernanda Marques Rodrigues de Abreu, filha do nosso querido amigo e conceituado industrial sr. Adelino Ribeiro de Abreu e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Adelina Marques Rodrigues, da Quinta do Lourido, de S. Martinho de Candoso, devendo realizar-se em breve o auspicioso enlace.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

### Casamentos

Na Gruta de N. S.<sup>a</sup> do Carmo da Penha, realizou-se, na pretérita quarta-feira, dia 23, o enlace matrimonial do sr. Clemente Pinto Teixeira da Costa, filho do estimado industrial de Serzedelo e nosso querido amigo sr. Plácido Pinto Teixeira da Costa e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Aurora de Jesus Marques Rodrigues da Costa, com a gentil menina Alzira Helena de Sousa Oliveira, filha do conceituado comerciante na mesma freguesia sr. Joaquim Oliveira e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Rosa de Sousa Oliveira.

O acto foi celebrado pelo digno Reitor de Serzedelo, Rev. Joaquim de Almeida Ferreira da Silva, que dirigiu aos noivos uma brilhante alocução alusiva ao acto.

A missa foi rezada pelo Rev. António Queiroz Ferreira da Silva.

Parvinham, por parte do noivo, o sr. Plácido Pinto Teixeira da Costa e sua filha D. Maria do Carmo Pinto da Costa, e por parte da noiva, seus pais.

Finda a cerimónia, os noivos e seus convidados seguiram para o Bom Jesus do Monte, onde se realizou o almoço.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

### Missa de sufrágio

A Mesa da Irmandade de Santo António, erecta na capela da V. O. T. de S. Domingos, mandou celebrar, na segunda-feira, na capela da mesma Ordem, uma missa por alma da senhora D. Rosária Alves Branco, mãe do dedicado mesário Sr. Manuel António Branco. Assistiram, além da família dorida e da Mesa daquela Irmandade, muitas pessoas das relações daquela família.

Foi celebrante o Rev. António Ramos, Reitor da Capela da Ordem

### Com muita solenidade realizou-se

ontem, na Gruta Ermiada de Nossa Senhora do Carmo da Penha, o casamento da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Elsa de Campos Sousa Guise, gentilíssima filha do nosso querido amigo Sr. Tenente Alvaro Martins de Campos e de sua Esposa a Sr.<sup>a</sup> D. Custódia de Sousa Guise Campos, com o também nosso querido amigo Sr. Dr. António da Mota Rebelo da Cruz, Oficial Superior das Alfândegas, filho do Sr. Capitão Manuel de Jesus Rebelo da Cruz e de sua Esposa a Sr.<sup>a</sup> D. Beatriz de Araújo Mota da Cruz, ausentes na Africa Oriental Portuguesa, tendo sido celebrante o Rev. Hilário de Barros, ilustrado pároco da freguesia de Nossa Senhora da Oliveira que, na devida altura, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução alusiva a esse acto.

Foram padrinhos, por parte da noiva seus tios o nosso querido amigo Sr. João Pedro de Sousa Guise e Esposa a Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Machado de Sousa Guise e, por parte do noivo, o também nosso querido amigo Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado e sua Esposa a Sr.<sup>a</sup> D. Ana Mendes Fernandes Pimenta, sendo portador das alianças o menino Francisco Albano Gonçalves Dias de Castro e caudatária da noiva a menina Maria do Carmo Gonçalves Dias de Castro, sendo o acto acompanhado a harmonium pelo Redentorista Rev. Dr. Patrício.

Serviram de Damas d'Honor as irmãs da noiva mademoiselles D. Maria Adelina e D. Maria Oliveira Campos Sousa Guise, tendo assistido ao acto diversas pessoas de família dos noivos e ainda outras das suas mais íntimas relações, entre elas sr.<sup>a</sup> D. Emilia de Lourdes D. Vitória e D. Maria Sousa Guise, tia da noiva; Francisco José e Albano de Sousa Guise Júnior, Fernando de Sousa Guise Pinheiro, Manuel Adgar de Castro Guise e Francisco Alvaro de Campos Guise, respectivamente primos e irmão da noiva; Capitão Albano José da Cruz, António Dias Pinto de Castro e esposa D. Laurinda Gonçalves Dias de Castro.

Após a cerimónia religiosa e no Hotel da Penha foi servido um magnífico almoço que deu motivo a que fossem feitos muitos brindes pelas parvoíces dos noivos.

Na corbelha dos noivos viam-se muitas e valiosas prendas.

Notícias de Guimarães, felicitando-os e desejando-lhes as maiores prosperidades, felicita do mesmo modo suas famílias.

### MEIAS DE SEDA

Na Casa XAVIER mande V. Ex.<sup>a</sup> apanhar as malhas das suas meias pelo sistema suíço, e terá a garantia de um serviço perfeito.

### FALCIMENTOS e SUFRÁGIOS

D. Alcina Alves Vieira de Castro No Porto, onde residia, faleceu, em casa de uma sua filha, a senhora D.

# Teatro Jordão

Hoje, às 15 e às 21,30 horas:

## Gigantes do Mar

Um filme de emocionantes aventuras no mar, com: FRANCOISE ROSAY e PATRICIA ROC.

## DOCÉLIA - CASA DE CHÁ PASTELARIA

Um luxuoso Estabelecimento que abre muito em breve, no TOURAL.

## Doçura! Doçura!

Alcina Alves Vieira de Castro, mãe da senhora D. Marília Vieira de Castro Pinto Basto e do Sr. Capitão Umberto Vieira de Castro. A saudosa extinta era natural de Guimarães, sendo viúva do antigo oficial do Exército Sr. Major Vieira de Castro, que pertenceu ao regimento de Infantaria 20.

Que descanse em paz.

### CANDIDO DIAS, L.<sup>da</sup> - Porto

COTAÇÕES EM 31 DE JULHO DE 1947

MOEDAS OURO E PRATA

Libras . . . . .	335\$00	340\$00
Dólares . . . . .	55\$00	60\$00
Francos Franceses . . . . .	10\$00	11\$00
Belgas e Suíçosos . . . . .	9\$00	10\$00
Pesetas . . . . .	9\$00	10\$00
Pesos Mexicanos . . . . .	25\$00	25\$30
Florins . . . . .	20\$00	21\$00
Ouro Português (5 e 10.000 rs.) . . . . .	50\$00	60\$00
Prata Republica . . . . .	12\$30	12\$60
Monarquia . . . . .	13\$50	13\$80
5 Pesetas . . . . .	13\$00	13\$50

METAIS

Ouro Barra . . . . .	32\$80	33\$00
» Fino . . . . .	33\$00	33\$50
Platina . . . . .	50\$00	60\$00
Prata Fina . . . . .	\$59	\$60
» Lei . . . . .	\$49	\$50

NOTA: Só podem ser efectuadas operações em notas estrangeiras com viajantes, mediante o respectivo passaporte e até ao contravalor de mil escudos, ou ainda mediante autorização da Inspeção do Comércio Bancário.

### dá sabia

que todas as meias que são compradas no XAVIER têm a garantia de lhe serem apanhadas as malhas somente por 1\$00?

### Diversas Notícias

#### Exames

Fez exame do 6.<sup>o</sup> ano, ficando aprovado com honrosa classificação, o distinto académico Eduardo Joaquim Ribeiro da Silva Xavier, filho do estimado industrial, Sr. Joaquim da Silva Xavier.

Igualmente fez exame do 6.<sup>o</sup> ano, classificando-se honrosamente, a menina Arnaldina de Sousa Lobo, gentil filha do nosso bom amigo Sr. Arnaldo de Sousa Lobo, estimado funcionário da Secção de Finanças, desta cidade.

Fez exame de admissão ao Liceu, ficando plenamente aprovado, o menino Francisco José Ribeiro Jordão, filho do nosso querido amigo Sr. Francisco Lage Jordão.

Muitos parabéns a todos.

#### Benemerência

A Sr.<sup>a</sup> D. Beatriz Amélia Paiva Costa Guimarães, além das disposições testamentárias de seu saudoso marido, o Sr. Francisco de Assis Costa Guimarães, e independentemente de 5 contos que mandou entregar à Corporação dos B. V. de Guimarães, mandou igualmente entregar, em sufrágio da sua alma, às Oficinas de S. José e à Casa dos Pobres, a quantia de 5.000\$00 a cada.

#### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, ao Largo Prior do Crato.

#### Pela Policia

O Sr. Francisco Pereira da Silva Quintas, industrial vimaranense, comunicou à policia que no dia 20 do corrente desconhecido gatuno lhe furtara da bolsa do seu automóvel a pistola calibre 6,35, Mauser Werker N.<sup>o</sup> 62.645, registada na Direcção da Arma de Artilharia sob os N.<sup>os</sup> 167.601/100.231.

A Secção de Justiça expediu circulares às policias e Autoridades Administrativas, pedindo a sua apreensão e a captura do portador.

Na Secretaria do Comando da Policia foi entregue um relógio de bolso sem vidro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

A Secção da P. S. P. desta cidade solicitou à sede do Comando Distrital a captura de Henrique de Oliveira, de 26 anos, que tinha o seu domicilio na Rua Padre António Caldas, desta cidade, por ser acusado do extraviado de um mostruário no valor de 3.000\$00 pela firma Martins Aguiar & C.<sup>a</sup>, Lt.<sup>a</sup>.

### Hotel do Toural

O Hotel do Toural, que está agora confiado a nova e competente gerência, vai passar por uma grande remodelação, segundo nos informam, logo que passem as Festas da Cidade, por forma a dotar aquele estabelecimento com os meios suficientes para proporcionar aos seus hóspedes o maior conforto e bem estar.

Regozijamo-nos com o facto, e felicitamos os novos proprietários do referido Hotel assim como a sua nova gerência.

### COMISSÃO CENTRAL ADMINISTRATIVA da Liga dos Combatentes da Grande Guerra

No próximo dia 1 de Agosto reabrirá a Colónia de Férias e Repouso «Artur Jorge Guimarães», que esta benemérita instituição vem mantendo, há três anos, em S. Martinho de Sande, Caldas das Taipas, com grande benefício para os filhos dos combatentes necessitados, especialmente para os educandos da Casa dos Filhos dos Soldados, que tem a sua sede no Porto e funciona a expensas da Liga, e para os residentes em Braga e Guimarães.

Para a manutenção da Colónia de Férias receberam-se já, neste ano, donativos em espécie e em dinheiro que ultrapassam vinte e dois contos.

### 1 \$ 0 0

é quanto custa por apanhar todas as malhas nas meias que o XAVIER vende.

### «Guia dos Correios, Telégrafos e Telefones»

Acabamos de receber esta publicação anual deveras interessante e de grande utilidade para todo o comércio e indústria.

Todo o comércio e indústria do continente e ilhas se encontra coordenado por suas actividades bem como todos que exercem profissões liberais.

A consulta para qualquer caso é facilísima indicando a morada, telefone e o endereço telegráfico dos que o possuem.

Aconselhamos a sua aquisição por verificarmos que se trata de uma publicação séria e útil.

### REPRESENTAÇÕES

dos diversos artigos a colocar nos Armazéns de Malhas, Miudezas e Fazendas Brancas, nos Distritos de Aveiro, Coimbra, Santarém, Leiria e Vizeu (Centro).

PRETENDE:

AGÊNCIA CENTRAL DE REPRESENTAÇÕES

Passoio Infante D. Henrique, 31

Telefone, 323

FIGUEIRA DA FOZ 409

com clientela já adquirida há anos e êxitos assegurados. Dão-se e pedem-se referências bancárias e comerciais.

### VENDEM-SE 4 casas térreas, edificadas em terreno próprio para maiores edificações, em frente à Fábrica do Castanheiro. Recebem-se propostas, na Rua da Rainha, 88.

TERRENO VENDE-SE, com 600 metros quadrados aproximadamente, junto do Bairro da Arcela, na estrada de Fafe. Tratar com António de Oliveira, Campo do Salvador, 29 — Guimarães.

### TRABALHOS em todos os géneros

Minerva Vimaranense

Execução a preto e cor perfolta e rápida

### Carro-Cadeira para bebé

Vende-se em bom estado. Falar no L. 28 de Maio, 83.

### 40.000\$00

PRECISAM-SE, dando-se bom fiador. Carta a esta Redacção a LUSAL.

# Festas da Cidade

Conclusão

que mais vai atrair a atenção do público.

Depois há grupos de *polcias*, mais *música*, com os instrumentos a luzir... *paladros*, *pavões*, *coelhos*, *guerreiros*, e como que a meter-lhes respeito ou... um numeroso grupo de *bailarinas* de uma tentação diabólica, e *músicos*, muitos *músicos*...

Ao centro da Marcha vai um palanquezinho, com um *Buda*, seguido por um grupo de *bailadeiras orientais*, e uma *banda de música oriental*, — encantadores de serpentes —. Os seus bizarros trajos vão causar sucesso.

Depois... depois... grupos de *bailarinas*, *diabos*, *batuque*, *uma festada*, *Zês-P'reiras*, *Ade-laidinhas*, e isoladas, como que chamando a atenção, um grupo de *nédias lavradeiras*, gordas, ricamente postas e bem *ouradas*.

Quando as vir, repare o leitor no seu pezinho pequenino e na chinelinha bordada...

Uma fascinação!  
A Marcha levará oito carros, onde trabalham dedicados filhos de Guimarães.

Não são puras fantasias! São oito carros que representam o esforço de um punhado de vimaranenses.

Irá o Carro da Cidade, Carro da Selva, Carro dedicado à cidade de Lisboa, Carro fantasia *Oriental*, Carro das *bailarinas*, etc.

A um convite que lhe foi feito pela Comissão Organizadora da Marcha Gualteriana, respondeu, deste modo, o grande publicitário RAUL DE CALDEVILLA:

... Sr.

Tenho presente o amável officio de V. ... de 8 do corrente no qual V. ... tão penhoradamente nos convida a assistir ao desfile da Marcha Gualteriana, integrada no programa dessas memoráveis Festas de tão elevado valor.

Pode V. ... calcular quanto nos desvaneceu e agradou esta honrosa distincção, que eu não sei na verdade merecer.

Desde rapaz que a minha saudade anda presa e fascinada à roda de Guimarães por múltiplas razões emotivas. Creia V. ... que esta afirmativa é sincera e natural em quem vive muito para o espirito.

Eu não sei se estaremos nessa altura em Chaves ou em S. Pedro do Sul. Seja onde for, e se Deus quiser, acorreremos aí, contentes.

Como procurador e amigo da illustre família do Jacástá e como os Srs. Barões e Condes gostam imenso de festas não vejo inconveniente algum que Suas Excelências se incorporem na Marcha com a alegria, a cor-dealidade e a simpatia que tanto destacam tão illustres personagens. O mesmo digo do Sr. Alto-Elogio.

No domingo, às 14 horas, será festivamente recebida, no lugar do Proposto, a reputadíssima Banda do Regimento de Infantaria 12 de Saragoza da Guarnição de Santiago de Compostela, que nesta cidade e sob a regência do distinto Maestro Cap. Angel de La Cruz Madrigal, realizará dois concertos, no Jardim Público.

A cidade vai acolher fidalgamente os componentes da Banda do País vizinho, manifestando-lhes a sua simpatia, a sua estima.

Vem a propósito dizer-se que os componentes da Comissão das Festas, Srs. Antero H. da Silva, Aníbal Dias Pereira e Antonino Dias Pinto de Castro, que há dias se deslocaram a Santiago de Compostela, na companhia do Sr. José Marques de Macedo, a fim de ultimarem assuntos que se prendiam com a vinda daquela Banda, foram recebidos no Quartel de Infantaria 12 com as maiores provas de dedicação e de hospitalidade, o que a todos profundamente sensibilizou.

Tanto o Comandante do Regimento, Sr. Coronel Afonso Manzo e demais oficialidade, como o Chefe da Banda, Sr. Cap. Angel Madrigal e ainda

os Srs. D. Cástor Prieto Rodriguez e D. Apolinar Portela Gonzalez, respectivamente Comissário Chefe do Corpo Geral de Polícia de S. Tiago e Inspector da Polícia de Vigo, foram amabilíssimos para com todos os delegados da Comissão Executiva das nossas Festas, pelo que se tornaram credores da nossa gratidão, do reconhecimento dos vimaranenses.

A *Procissão de S. Qualter* vai ser majestosa. Nela tomam parte diversas Ordens, Irmandades e Confrarias da cidade, grande número de rico figurado, a nova imagem de S. Qualter em seu formoso andor, uma numerosa e condigna representação da Ordem Franciscana do Convento de Montariol que, para tal fim, a esta cidade se desloca propositadamente; as autoridades superiores do Distrito, etc., etc.

Há mais de duzentos anos que esta procissão se não realiza, e por isso mesmo, ao reatar-se uma antiga tradição, espera a Mesa da Irmandade, a que dignamente preside o respeitável vimaranense Sr. António José Pereira de Lima, imprimir a esta manifestação religiosa a maior imponência.

No templo dos Santos Passos, que ostentará luxuosa decoração, realizar-se-á na terça-feira uma grande solenidade religiosa, às 11 horas, em que será orador o Rev. Fr. Cunha Portugal, distintíssimo orador sacro e brilhante membro da Ordem Franciscana.

Para as Corridas de Toiros têm tido a maior procura os bilhetes, encontrando-se já esgotada a lotação de vários sectores.

Como foi anunciado, tomam parte nas Corridas alguns dos melhores Artistas, que por certo vão colher nesta cidade novos louros.

As Corridas estão sendo esperadas, pois, com a maior ansiedade.

O muito digno presidente da Comissão Executiva das Festas, Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado, resolveu oferecer dois lindos arcos, que mandou confeccionar ao hábil ornamentista Sr. Constantino Lira, e que serão colocados nas entradas do Largo 28 de Maio e da Rua Paio Galvão, os quais devem produzir maravilhoso efeito.

## O RALLYE AUTOMOVEL a GUIMARÃES está a despertar o maior interesse

Está despertando em todo o país o maior interesse esta sensacional prova automobilística que se realiza integrada no programa das Festas da Cidade e é patrocinada pelo «Clube dos 100 à Hora», de Lisboa, achando-se já inscritos muitos automobilistas de diversos pontos do país.

As taças que serão disputadas neste Rallye — muitas e valiosas taças — estão expostas no Porto, na Papelaria Papélia, da Rua de Santa Catarina e se-lo-ão nesta cidade, num dos estabelecimentos mais centrais, a partir de terça-feira próxima.

A tratar de assuntos que se prendem com esta importante prova automobilística, tem estado nesta cidade e deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo Sr. Octávio Fernandez Mayor.

As inscrições para o Rallye fazer-se-ão até ao dia 30.

O amor à Terra e à Grei, eis o nosso lema.

Notícias de Guimarães n.º 808-27-7-947



COMARCA DE GUIMARÃES

Secretaria Judicial

### Éditos de 20 dias

(1.ª publicação)

Estão pendentes na segunda secção da secretaria judicial desta comarca uns autos de Execução sumária que a sociedade comercial Luis Teixeira de Queirós, Limitada, com sede na Rua da Assunção, n.º 36, da cidade do Porto, move contra António Ribeiro de Abreu, casado, comerciante, das Caldas das Taipas, desta comarca, por divida da quantia de 6.764,000, e respectivos juros. Pelo que e pelos presentes éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação deste anúncio, são citados os credores desconhecidos do executado para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, virem à mesma execução deduzir os seus direitos.

Guimarães, 16 de Julho de 1947.

O Chefe da 2.ª Secção,  
*Serafim José Pereira Rodrigues.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
*João Leal.*

### ROMAGEM DE SAUDADE

Empregados do Comércio: como sempre, a gratidão nos obriga ao dever de ir depor uns ramos de flores no túmulo do grande bairrista e amigo dos Caixeiros — Padre Gaspar Roriz — e resar uma oração pela sua alma.

Mas como há quarenta anos (1907) pela primeira vez surgiu pelas ruas da nossa cidade essa maravilha de cortejo luminoso — a *Marcha Milanesa* — idealizada por esse Homem de valor, tendo sido então entregue a nossa briosa Classe fremente de entusiasmo e mocidade, vamos em romagem de saudade, não uma delegação, mas nós todos espargir flores sobre o túmulo de tão saudoso vimaranense.

Essa romagem será pelas 10 horas do dia 4 de Agosto próximo — dia da *Marcha Gualteriana*.

Que mais uma vez se confirme a tradição tão peculiar (e disso temos orgulho) do nosso bairrismo e gratidão.

*Aurélio Ferra.*

### Fonte Pública do ARQUINHO

Há tempos que se vinha notando a escassez de água desta importante fonte e lavadouro públicos, que serve as gentes da Caldeirão, Cães de Pedra, Ruas da Alegria, da Liberdade, Trindade Coelho, etc., etc.

Ultimamente essa água escasseou de vez, com grande prejuizo para o público, que se vê privado de água para seus usos e gastos domésticos. Consta-nos que vai ser apresentada à Ex.ª Câmara uma reclamação das gentes daqueles lugares, no sentido de, nos termos da Lei Civil, ser aquela água reposta como sempre existiu de há mais de cinquenta anos. Justiça ao povo...

Vende-se Casa com terreno, em Guimarães, no centro da cidade, própria para oficina ou armazém, com todas as instalações eléctricas. Prestam-se informes pelo telefone N.º 4928.

ESTANTE VENDE-SE em estado de nova de cristal. Falar na *Pastelaria Benamor* — Toural — Guimarães. 546

*Lapizeira CONKLIN*, de cor verde, PERDEU-SE. Gratifica-se quem a entregar na Redacção. 543

Notícias de Guimarães n.º 808-27-7-947



COMARCA DE GUIMARÃES

Secretaria Judicial

### ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Pela primeira secção da Secretaria Judicial desta comarca correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação do presente anúncio, citando os interessados incertos para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, contestarem a acção com processo sumário que aos mesmos e ao Ministério Público movem os autores D. Luiza Alice Abreu Vieira, D. Maria Amália Abreu Vieira, solteiras maiores, José Augusto Ferreira Vieira e esposa D. Rosa Martins Vieira, proprietários, residentes na Praça de Almeida Garrett, n.º 37, da cidade do Porto, na qual alegam que por escritura de 23 de Janeiro de 1942, lavrada na secretaria notarial desta comarca, compraram a D. Aurelina Cândida Ferreira Vieira, solteira, maior, moradora na Rua da Rainha, desta cidade, uma morada de casas de quatro andares, a confrontar do sul com a Rua da Rainha, antiga Rua da República, para onde tem os n.ºs de policia 107, 109 e 111, do poente com a Rua do Gravador Molarinho, antiga Rua das Larmelas, para onde tem os n.ºs de policia 2 e 4, do nascente e norte com casas dos herdeiros de José Joaquim da Rocha, descrita na Conservatória sob o n.º 22.289 e inscrita na matriz urbana da freguesia da Oliveira sob o art.º 553; que o referido prédio comprado com reserva de usufruto vitalício a favor da vendedora, se encontrava registado na Conservatória em nome desta e de Luiza Cândida Ferreira Vieira, já falecida, pelo que os compradores só puderam registar definitivamente em seu nome metade do referido prédio, e pretendem por isso justificar o seu domínio, para efeitos de registo, na metade inscrita em nome da referida Luiza, ao abrigo do disposto no art.º 209 do Código do Registo Predial; pedem os autores para a acção ser julgada procedente e por via dela declarado que metade do mencionado prédio, — a inscrita na Conservatória em nome de Luiza Cândida Ferreira Vieira — é do domínio deles autores, para o efeito de fazerem o competente registo.

Guimarães, 21 de Julho de 1947.

O Chefe da 1.ª Secção,  
*António Vitorino de Quiróz.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
substituto em exercício,  
*Artur Faria.*

Ondulação permanente a frio, é uma inovação muito recente, que

AGUIAR-CABELEIREIRO já conhece e executa superiormente.

Salão Aguiar  
Telefone 4316 — Guimarães

### Vende-se

Propriedade de casa com grande área de quintal no centro das Taipas. Falar com o interessado Domingos Marques Ferreira — GUIMARÃES.

# Docélia

Foi o nome escolhido pelo grande publicitário português RAUL DE CALDEVILA para este estabelecimento que abre em breve, suprimindo uma falta que há muito existia em Guimarães.

DOCE, MUITO DOCE E FINO DOCE, na

## DOCÉLIA

Sucursal:

Confeitaria Colonial — R. da Rainha.

## BOMBA AZUL

AER-A-SOL DDT

Maravilhoso insecticida de absoluta eficácia e efeitos fulminantes contra todos os insectos e parasitas.

A' venda nos seguintes Estabelecimentos:

**Humberto Guimarães Pinheiro** — Guimarães

AGENTES E DISTRIBUIDORES NO CONCELHO:

**Sousa & Ferreira, L.ª**  
Largo 28 de Maio.

## FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA

(REGISTADA)

Largo do Toural, 70 a 73 — Telefone, 4306 — GUIMARÃES

Anexo: ARMAZÉM DE MERCEARIA de Francisco Pereira da Silva Quintas

CORRESPONDENTES de:

Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Portugais, Piano Pereira & C.ª — Banqueiros.

DEPOSITÁRIOS de:

Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia Previdente, Produtos "Shell", Sociedade de Produtos Lácteos.

Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão.

Recebem-se encomendas para fornecimento de SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

## CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 282

Telef.: 871

PORTO

Teleg.: Bidias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

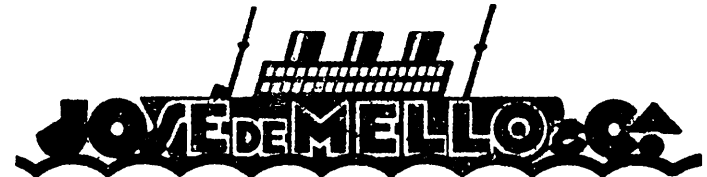
Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de crédito e cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bolsa

## CAMIONAGEM

Transportes de Carga e Mudanças  
BARCAGENS e Despachos  
AGENTES TRANSITÁRIOS



Casa fundada em 1882

RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67

PORTO

Telefones 78 e Estado 57

CORREIO Apartado 12